

## 8 - ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Documento n.º 12 do Tribunal de Contas)

Os anexos às Demonstrações Financeiras que se seguem são constituídos pela Caracterização do Município de Fafe, pelas Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados e pelas Notas sobre o processo Orçamental e respetiva execução.

Os anexos elaborados têm como referência a codificação definida no POCAL.

As notas cuja apresentação não é relevante ou não são aplicáveis ao exercício em análise estão identificadas com essa menção.

### 8.1 - CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

#### 8.1.1 – Identificação

Município de Fafe, Pessoa Coletiva número 506 841 561, Av. 5 de Outubro, 4824 – 501 Fafe, Telefone 253 700 400, Fax número 253 700 409, E-mail: [geral@cm-fafe.pt](mailto:geral@cm-fafe.pt).

Município com mais de 50000 e menos de 100000 eleitores. (artº 57º n.º2 d) da Lei 75/2013 de 12 setembro e alterações posteriores).

#### 8.1.2 – Legislação

A Autarquia está obrigada ao cumprimento de um conjunto de leis que regem a atividade municipal de que se destaca:

- Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro – Regime jurídico das autarquias locais;
- Lei n.º 73/2013 de 03 de Setembro – Regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais;
- Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro – POCAL;
- Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, na redação dada pela Lei 22/2015 de 17/03 – Regras aplicáveis à assunção de Compromissos e Pagamentos em Atraso das Entidades Públicas <sup>1</sup>.
- Dec. Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro - Código dos Contratos Públicos (CCP) e alterações posteriores.

#### 8.1.3 – Estrutura Organizacional Efetiva

Os serviços municipais organizam-se segundo um modelo de estrutura hierarquizada, constituído por uma estrutura nuclear fixa, que inclui as unidades orgânicas nucleares, por uma estrutura orgânica flexível, que engloba as unidades orgânicas flexíveis e por subunidades orgânicas.

A organização dos serviços encontra-se publicada no Diário da República, 2.ª Série, n.º 6 de 9 de Janeiro de 2013 (pp. 1226 a 1238), sendo que o modelo de estrutura orgânica do Município, bem como a estrutura nuclear foram aprovados em sessão ordinária de Assembleia Municipal de 14 de Dezembro de 2012. A estrutura orgânica

<sup>1</sup> A Câmara optou pela exclusão de aplicação deste normativo legal a partir de julho de 2018, considerando o previsto no artigo 82º, nº5 da LOE de 2018

flexível dos Serviços Municipais e respetivo regulamento foram aprovados em reunião do Órgão Executivo de 20 de Dezembro de 2012.

Em sessão da Assembleia Municipal de 27 de Dezembro de 2013 foram aprovados ajustamentos à estrutura nuclear dos Serviços Municipais, e em reunião de Executivo de 09 de Janeiro de 2014, sob proposta do Presidente da Câmara, foram efetuadas alterações à estrutura flexível (unidades flexíveis) encontrando-se publicadas em Diário da República 2ª série nº 24 de 04 de Fevereiro (pp. 3495 a 3507), com republicação da organização dos Serviços Municipais.

Através do despacho nº 10/2014 proferido pelo Sr. presidente da Câmara foram definidas as subunidades orgânicas e respetivo regulamento de competências publicado no Diário da República 2ª série, nº 27 de 07 de Fevereiro de 2014 (pp. 3940 a 3941), com as alterações introduzidas pelo Despacho nº 23/2015, proferido pelo Sr. Presidente em 18/02, publicado no D.R., 2ª Série, nº 57 de 23 de março de 2015.

A organização dos serviços municipais encontra-se disponível no sítio do Município.

#### 8.1.4 – Descrição sumária das atividades

Cumprindo o que estipula a Lei, de seguida se apresenta aos senhores membros da Câmara e da Assembleia Municipal um breve e sucinto Relatório de Atividades da Autarquia referente ao ano de 2018, durante o qual se destacaram várias realizações, atividades e eventos, que a seguir se sintetizam.

A nível de realizações físicas, de evidenciar a inauguração, em 25 de abril, das obras de requalificação do Parque 1º de Dezembro, um investimento de 319 500€ e, em 5 de outubro, das obras de beneficiação da EM 615-2 entre a EN 207 (km 48,70) e o Lugar da Telha (Antime, Silvares S. Clemente e S. Martinho), há muito ansiada pelas populações, num investimento de 350 000€, bem como da obra de remodelação e ampliação do edifício da Escola de Trânsito para sede da ARPIFAFE. Concluído também, a meio do ano, foi o projeto de distribuição de água – Subsistema de Queimadela (691 000€ em 2018).

De referir ainda a conclusão, entre outras, das obras de:

- Remodelação da rede de abastecimento de água junto ao edifício da Matriz – rua António Cândido e rua João Crisóstomo;
- Sistema público de distribuição de água nas freguesias de Medelo, Moreira do Rei, Quinchães e Felgueiras;
- Pavimentação de calçada de S. José e Praceta Teixeira e Castro;
- Prolongamento da rede de abastecimento de água na rua Outeiro Longo – Silvares S. Clemente;
- Remodelação da rede de AP na rua e urbanização de Sub-Rego, em Medelo e rua do Bairro do Sol, em Arões Santa Cristina;
- Requalificação de parques infantis (EB de Arões Santa Cristina, Arões S. Romão, S. Jorge e JI de Cepães).

A requalificação do Parque da Cidade continuou, com um investimento de 106 000€, bem como a Regeneração Urbana da cidade, traduzida na requalificação de ruas e reabilitação de espaços, que absorveram mais de 330 000€.

Na área da habitação e serviços coletivos foram dispendidos 1,6 M€, enquanto o investimento no abastecimento de água ultrapassou 1 M€.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Linda" and various initials.*

Investimentos fundamentais que arrancaram no ano findo foram, entre outros, a ampliação e requalificação da Escola Básica Prof. Carlos Teixeira; requalificação e ampliação da Escola Secundária de Fafe; construção de acesso à Zona Industrial de Monte da Pena – Arões/Golães e Canil Municipal – Instalações de alojamento animal.

Em 2018, avançaram as diligências tendo em vista a requalificação do Centro Coordenador de Transportes (Central de Camionagem), em fase de contrato e a Reabilitação do Bairro da Cumieira, cujas obras já arrancaram no início do ano em curso, num investimento de 7 milhões de euros para requalificar um total de 245 habitações.

De relevar, em 2018, a visita de vários membros do Governo. Do Ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, ao Centro de Meios Aéreos de Fafe, acompanhado pelo Comandante-Geral da GNR. O Centro contabiliza uma média de 350 intervenções por ano.

Mais para o final do ano, por aqui passariam outros governantes, como os Secretários de Estado da Juventude, João Paulo Rebelo e da Inclusão de Pessoas com Deficiência, Ana Sofia Antunes, ambos em finais de outubro e o Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Vieira da Silva, em 3 de novembro, no âmbito das comemorações do 40º aniversário da Cercifaf.

Em 26 de novembro, o Ministro da Administração Interna voltou a Fafe, acompanhado pela Secretária de Estado Adjunta e da Administração Interna, Isabel Oneto, para participar nas comemorações do 10º aniversário do Comando Territorial de Braga da GNR, que se realizou na Praça das Comunidades, integrando condecorações, desfile de meios e atuação da Charanga da Unidade de Segurança e Honras de Estado.

Finalmente, em 7 de dezembro, aqui esteve a Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro, de visita ao “Projeto Ei! - Educação para a Inclusão”, no Bairro da Cumieira, que a governante considerou “um dos melhores a nível nacional”.

Na área do Ambiente, de evidenciar que arrancou no ano transato, em parceria com a RESINORTE, o reforço da rede de ecopontos no concelho, sendo instalados mais 50 equipamentos de recolha seletiva, em vários locais, nos meses de outubro e novembro. A localização dos novos ecopontos pretende privilegiar as zonas onde se constata uma maior necessidade destes equipamentos, permitindo assim que o cidadão tenha de fazer um percurso mais curto para depositar os seus resíduos.

Em 2019, está previsto um aumento da rede de recolha seletiva com 69 equipamentos.

No âmbito da Proteção Civil, de evidenciar a criação da primeira Unidade Local de Proteção Civil, em 1 de março, abrangendo a União de Freguesias de Agrela e Serafão.

Salientam-se de seguida alguns eventos que marcaram a cidade em 2018, na perspetiva da afirmação de Fafe como marca distintiva e singular no contexto regional e nacional.

O grande destaque vai naturalmente para a realização, entre 18 e 21 de abril, da quarta edição do “Terra Justa – Encontro Internacional de Causas e Valores da Humanidade”, que trouxe a Fafe nomes cimeiros nessas áreas, a nível nacional e internacional, tal como havia sucedido nas edições anteriores. O tema desta edição foi “A pessoa e a igualdade – cuidar o futuro dos direitos humanos”.

No decorrer do evento, foram homenageadas entidades como a White Helmets/Capacetes Brancos, a Human Rights Watch e Maria de Lurdes Pintasilgo.

Ao longo dos dias estiveram em Fafe para participar nas atividades ou para receberem as distinções em nome das respetivas organizações, personalidades como Asaad Hanna, Nedal Izdden, Bruno Stagno Ugart, Pe. Anselmo Borges, Cândida Pinto, Alexandre Honrado, Joaquim Franco, Fernando Alves, Manuel Villas Boas, Isabel Soares, Margarida Santos, Teresa Vasconcelos, o Secretário de Estado José Luís Carneiro, António Marujo, Manuela Silva, Luis Moita, Coronel Sousa e Castro e o Professor António Sampaio da Nóvoa, entre outras.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below, ending with the number 8.]*

No decorrer do evento foi apresentado o primeiro Embaixador Terra Justa e entregue a medalha de compromisso a Frei Fernando Ventura. O evento terminou com um espetáculo solidário a favor da Human Rights Watch, no Teatro-Cinema, com a participação do cantor Sérgio Godinho.

Na área do Turismo, de ressaltar diversos eventos ao longo do ano, sendo que a promoção turística do concelho, em diferentes domínios, absorveu em 2018 uma verba superior a 1 M€ .

Em 10 e 11 de fevereiro, teve lugar, no Pavilhão Multiusos, a 11ª edição da Exposição Canina Nacional, durante a qual mais de 500 cães de 100 raças diferentes estiveram a concurso.

A exposição foi promovida pela Delegação Norte do Clube Português de Canicultura, em colaboração com a Câmara Municipal de Fafe.

Em 21 de março, o destaque foi para a Conferência Internacional “Desafios para o Turismo em Espaço Rural”, um debate sobre a hotelaria rural e dinâmicas territoriais, boas práticas na hotelaria rural e tendências de futuro, que juntou no Teatro-Cinema conferencistas nacionais e internacionais.

De realçar as tradicionais Feiras Francas de Maio, entre 11 e 17 daquele mês, ocupando uma parte do Parque da Cidade, tal como nos anos anteriores, onde se realizou também a Feira Rural.

As Feiras Francas apresentaram os tradicionais números, como o concurso pecuário e a corrida de cavalos, na Rua Ângelo Salgado Medon, mas também a chega de bois, bem como o “Bou à Xega”, um palco especialmente direcionado para os mais jovens, com DJ nacionais e internacionais e que voltou a ser um grande sucesso.

De resto, muita animação, a música das coletividades locais, exibição da Escola de Hipismo, o Festival Folclórico de Fafe, a realização do I Encontro Regional de Cavaquinhos, o fim-de-semana gastronómico (11, 12 e 13 de Maio) e o III Encontro Regional de Bombos.

No domingo, 20 de maio, Fafe voltou a ser palco de um evento que atraiu muitos milhares de portugueses e espanhóis às zonas do Confurco e da Lagoa: o WRC Rally de Portugal. A organização esteve impecável, a segurança foi garantida e o público comportou-se de maneira exemplar, como foi amplamente sublinhado. Fafe voltou a marcar pontos nos *media* nacionais e internacionais. Thierry Neuville sagrou-se o vencedor. Para assistir à última etapa do Rally de Portugal, esteve entre nós o Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral.

De realçar ainda a realização das Grandes Festas do Concelho em honra de Nossa Senhora de Antime, entre 6 e 9 de julho, com a colaboração de vários parceiros, que resultaram em grande animação, com um programa variado, que teve como momentos altos os habituais: a procissão de Antime para Fafe, de manhã e a marcha luminosa, na segunda-feira à noite.

No dia 6, o destaque foi para a iniciativa “Fafe a Cores” e no dia seguinte realizou-se a XV Mostra de Folclore de Fafe e o grande concerto com o cantor Paulo de Carvalho, no recinto da Praça Mártires do Fascismo, o qual culminou com um espetáculo pirotécnico.

Repetiu-se, no domingo, pela quarta vez consecutiva, o certame “Vestido de Chita” e o desfile de moda.

Em 12 de agosto, Fafe recebeu a etapa final da 80ª Volta a Portugal em Bicicleta, inteiramente disputada no nosso território, em sistema de contra-relógio individual. O vencedor da etapa foi Vicente de Mateos (Louletano).

Durante o dia, na Praça 25 de Abril, o programa da RTP “Há Volta” trouxe a habitual animação musical e conversas com as pessoas e os grupos da nossa terra. A festa ficou completa, com a enchente de público que acompanhou este dia, no centro da cidade.

De igual forma, de registar a realização do V Festival Gastronómico da Vitela Assada à Moda de Fafe, entre 4 e 7 de outubro, com a participação de seis restaurantes locais, bem como de 15 expositores de produtos artesanais e gastronómicos locais.

Cerca de 12 mil pessoas deslocaram-se ao espaço de refeição na Praça das Comunidades, notando-se, também, uma grande afluência de visitantes vindos de fora do concelho (Porto, Guimarães, Braga, Vila Real, Coimbra, Setúbal, Santo Tirso, Matosinhos, Gouveia, Aveiro).

Os restaurantes reconheceram que esta é uma aposta ganha, que merece o investimento do Município e deve continuar. A animação cresceu, com um programa ainda mais diversificado que juntou milhares de pessoas.

Novamente um êxito indesmentível desta identitária marca de Fafe.

Finalmente, de realçar, entre os dias 19 e 22 de dezembro, a quinta edição do Mercado de Natal, que contou com a presença de 15 expositores, em representação de diferentes áreas de atividade, desde os produtos regionais ao artesanato.

Além da realização do XXVI Encontro de Coros de Natal, com a participação de 20 corais do concelho, ao longo da realização do evento houve muita e diversificada animação, desde a música à dança, ao cinema e aos ateliês para os mais novos.

Na Cultura, continuou a destacar-se a atividade regular de programação do Teatro-Cinema, com a apresentação de inúmeros espetáculos, da música ao teatro e à dança.

Um dos eventos que mobilizou a cidade foram as IX Jornadas Literárias de Fafe, realizadas entre os dias 5 e 9 de março, promovidas pelo município e pelas escolas e agrupamentos do concelho, sob o lema “Ler o mundo, unir comunidades”.

O arranque das Jornadas aconteceu na manhã de 5 de março, no Pavilhão Multiusos, com o espetáculo “O Sonho”, delineado pela Escola de Bailado, que contou com a participação de mais de 600 crianças do ensino pré-escolar.

O destaque desta edição das Jornadas Literárias foi a presença do pianista Júlio Resende e do conhecido médico psiquiatra e sexólogo Júlio Machado Vaz com um espetáculo, no Teatro Cinema, “Poesia Homónima”, em que passou em revista alguns poetas portugueses.

Entre 15 e 31 de março, arrancou o segundo ciclo de Residências Artísticas do Projeto Café Cultural, criado numa parceria entre o Município de Fafe e a organização Café Cultural. Este projeto, centrado nas diferentes formas culturais, destacou, na primeira residência, a música, o teatro e o graffiti, com a participação do músico Guilherme Lapa (Portugal) e do grafitter chileno Otto Schade.

Mais tarde, na segunda quinzena de maio, trouxe a Fafe o artista brasileiro Muzai, e em junho aqui estiveram a brasileira Natália Loyola (vídeomaker) e os grafitters Alex Senna (Brasil) e Farid Rueda (México). Em setembro, houve nova residência artística, com os grafitters mexicano Spaïke Spike e brasileiro Camilo Sapiens.

De todas as intervenções resultaram belíssimos graffitis que estão a tornar o Parque da Cidade um museu de arte ao ar livre.

O município levou a efeito entre março e maio a quarta edição do ciclo de concertos 48/20, por onde passaram artistas nacionais e internacionais, designadamente, os cantautores Sara McCoy (10 de março), Sergei Onisenko (6 de abril), Guilherme Pinto dos Santos e Carlos Rodrigues (27 de abril), Lisa Hannigan (4 de maio), Mark Geary (19 de maio) e Joana Barra Vaz & Benjamim (26 de maio).

De destacar ainda a promoção de teatro pedagógico, através de um programa de apresentação de espetáculos de teatro para as escolas, envolvendo milhares de alunos dos diversos agrupamentos, em diferentes níveis de escolaridade (do 5º ao 12º ano).

O objetivo prende-se com a dinamização da leitura, a promoção cultural e a criação de novos públicos para o teatro.

Destaca-se ainda a evocação do centenário da Batalha de La Lys (9 de abril de 1918), com uma cerimónia militar de homenagem aos combatentes mortos na I Guerra Mundial, com a colaboração da Liga dos Combatentes.

Igualmente, de relevar a realização, pela primeira vez em Fafe, de um evento como o V Colóquio Internacional – A Casa Senhorial: anatomia dos interiores, entre 6 e 8 de junho, no Teatro-Cinema. Em Portugal, anteriormente, apenas havia tido lugar em Lisboa e no Porto.

Promovido pela Fundação Casa de Rui Barbosa (Rio de Janeiro, Brasil), a Universidade Nova de Lisboa e o Museu das Migrações e das Comunidades/Câmara Municipal de Fafe, o congresso reuniu mais de três dezenas de investigadores e professores universitários de Portugal e do Brasil, que apresentaram trinta e duas comunicações, acerca dos interiores das casas senhoriais, desde o século XVII ao início do XX.

No final, os representantes das entidades organizadoras fizeram um balanço muito positivo sobre os três intensos dias de trabalho, que superou as expectativas. Os participantes evidenciaram o excelente acolhimento do Município e dos fafenses.

Paralelamente, esteve patente uma exposição sobre a arquitetura de “Fafe dos Brasileiros”, incluindo objetos e documentação relativa ao Comendador Albino de Oliveira Guimarães.

Evidencia-se ainda que o Museu da Educação, em Silvares S. Martinho, apresentou ao longo do ano um conjunto de “Conversas no Museu”, com temas relacionados com o universo educativo.

Entre 20 e 22 de julho, realizou-se a terceira edição do Festival Terra Mãe, em Fornelos.

Organizado pela Associação Cultural e Recreativa “Movimento Amigos Stª Comba de Fornelos”, os Gomos da Tangerina, a Junta de Freguesia de Fornelos e o Município de Fafe, este Eco Festival pretende ser uma grande montra das artes tradicionais, ligada a grandes causas ambientais e com uma forte componente social.

Centenas de pessoas passaram pelo recinto e ficaram encantadas com o ambiente, as atividades e os fantásticos concertos, que envolveram diversos artistas e bandas nacionais e internacionais. A grande surpresa acabou por ser o músico francês Manu Chao, que encantou os festivaleiros presentes em Fornelos.

À semelhança dos anos anteriores, a Câmara voltou a organizar a Festa do Emigrante, em 9 de agosto, no Parque da Cidade.

Cerca de 130 emigrantes juntaram-se em torno da vitela assada à moda de Fafe, acompanhada pelo vinho verde e os doces tradicionais, num jantar animado e com boa disposição à mistura. A animação esteve a cargo da Orquestra Aronis Show.

No dia anterior, Fafe recebeu a terceira Mostra Internacional de Folclore, na Arcada. A iniciativa, organizada pelo Município, em parceria com o Rancho Folclórico da Corredoura, teve a participação de cinco grupos de folclore vindos da Polónia, México, Argentina, Colômbia e Guiné-Bissau.

O mês de outubro foi dedicado ao jazz, como aconteceu nos anos anteriores, com diversos espetáculos no Teatro Cinema, entre 7 e 26 do mês.

De destacar ainda a homenagem que foi feita a Gérald Bloncourt, conceituado fotógrafo, falecido no passado dia 29 de outubro e que ofereceu mais de uma centena de fotografias da emigração portuguesa dos anos de 1960/70 ao Museu das Migrações, com várias iniciativas e momentos, para o público escolar e geral.

De realçar ainda a oitava edição do evento “Rock with benefits”, no Teatro-Cinema, com a participação dos consagrados artistas Miguel Araújo (dia 30 de novembro) e Tiago Nagarato (1 de dezembro), bem como a participação dos cantores Isaura (dia 28), Filipe Pinto (29) e Carlão (29), entre outros, para um público juvenil. O comediante Salvador Martinha tinha atuado em 9 de novembro.

Os encontros de reis e de coros, bem como a animação de verão são alguns dos eventos realizados no ano findo, a que se juntam exposições e lançamento de cerca de duas dezenas de obras literárias ao longo dos meses.

A área da cultura e do desporto, nas suas diversas vertentes, teve uma execução de 1,8 M€.

Continuou o forte investimento na área da Educação, com o prosseguimento do fornecimento de refeições e transportes escolares, a distribuição de fruta às crianças do 1º ciclo, o reforço da distribuição de livros e material escolar no 1º ciclo e as múltiplas atividades de animação para os mais novos (Reis, Carnaval, Festa da Criança), juntando milhares de alunos das escolas, jardins-de-infância e IPSS. A área da educação absorveu, no seu conjunto, mais de 8,9 M€, sendo que só a construção e manutenção do parque escolar ascendeu a mais de 4,5 M€.

No campo social, voltaram a desenvolver-se as tradicionais e inúmeras atividades e iniciativas para as diversas faixas etárias da população, beneficiando milhares de pessoas, sobretudo os seniores, institucionalizados ou não, mas também os jovens através de mais uma edição do programa “Ser Solidário”. No total, a área social foi contemplada com mais de 1,2 M€.

De destacar ainda, nesta área, a assinatura em 22 de Novembro do Protocolo de Cooperação com o Instituto Nacional de Reabilitação, que visa a criação de um Balcão da Inclusão. Este novo serviço permitirá melhorar as respostas sociais às pessoas com deficiência/incapacidade.

Na área do desporto e lazer, voltaram a destacar-se acontecimentos relevantes e de dimensão nacional que continuam a ter por palco a nossa cidade, mas também os eventos anuais já enraizados no município com dezenas edições, como os torneios de futebol juvenil, para crianças e jovens; o torneio Cidade de Fafe em natação; os convívios escolares de andebol, natação e basquetebol, entre outros.

De relevar ainda a realização, em 3 de agosto, dos Campeonatos do Mundo de Ciclismo Universitário de Down Hill, na pista do Monte de S. Salvador, em Armil, e, no dia seguinte, do Campeonato Nacional de Super Enduro, nos terrenos anexos ao Pavilhão Multiusos.

Destaque igualmente para o facto de no início de agosto se ter feito a distribuição de desfibriladores por cinco edifícios municipais (Paços do Concelho, Teatro-Cinema, Pavilhão Municipal, Pavilhão Multiusos e Piscina Municipal), no âmbito do Programa Nacional de Desfibrilhação Automática e numa parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Fafe. Para o seu correto e adequado manuseamento, foram formados funcionários que prestam serviço naqueles edifícios.

Como acontece todos os anos, o município festejou mais um aniversário do 25 de abril de 1974, neste caso o 44º, bem como o 108º aniversário da Proclamação da República, em 5 de outubro. O Município assinalou esta efeméride com uma sessão solene que culminou com a homenagem a diversas personalidades locais, na área desportiva. Foram galardoados com a Medalha de Prata de Mérito Concelhio o Sensei José Marinho (a título póstumo), a nadadora Diana Durães e o piloto Carlos Vieira. Foi ainda evocada a memória do ilustre fafense Ângelo Salgado Medon.

As comemorações do 5 de outubro ficaram ainda marcadas pela inauguração da Rua Ângelo Medon e da nova sede da Associação dos Reformados, Pensionistas e Idosos de Fafe.

De evidenciar que as transferências financeiras para as Juntas de Freguesia ascenderam a 2,6 M€, sendo 1,9M€ destinados a despesas de investimento, através de acordos de execução.

São estas algumas das linhas muito esquemáticas da atividade da Autarquia ao longo do ano de 2018, que se vertem financeiramente no relatório de contas, para cuja leitura se remetem os senhores membros da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal.

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the page, including a large signature at the top, several smaller initials, and a signature at the bottom.

## 8.1.5 – Recursos Humanos

### Identificação dos membros do Órgão executivo

**Presidente** – Raul Jorge Fernandes da Cunha

#### Vereadores:

Antero Silva Oliveira Barbosa Fernandes  
Parcídio Cabral de Almeida Summavielle  
Vítor Manuel Freitas Moreira  
Eugénio Fernando de Sá Cerqueira Marinho  
Márcia Andreia Rodrigues Fonseca e Barros  
Helena Marta de Oliveira Lemos  
Pompeu Miguel Noval da Rocha Martins  
Raul Manuel Rebelo da Cunha  
José Manuel Ribeiro Baptista  
Jorge Adélio Martins Pereira Costa  
Carlos Rogério Oliveira Rodrigues  
Raquel Manuela Salgado Sousa  
Carlos Alexandre Fernandes Macedo

No mapa “Relação Nominal dos Responsáveis” inclui-se informação sobre o período de responsabilidade de cada um dos elementos do executivo supra nomeados.

## 8.1.6 – Organização Contabilística

Em termos de organização contabilística, o Município está sujeito ao regime de contabilidade autárquica previsto no Decreto-Lei n.º 54/A/99, de 22 de fevereiro – POCAL, devendo organizar e documentar as contas em conformidade com o que se encontra definido no POCAL e Resolução n.º 4/2001, com as alterações introduzidas por posteriores Resoluções do Tribunal de Contas aplicáveis aos Municípios.

Para a execução de todas as tarefas inerentes ao sistema contabilístico do POCAL, a Autarquia optou por um conjunto integrado de aplicações informáticas que permitem obter automaticamente informação dos vários subsistemas, estando integrado na aplicação POCAL as aplicações: Gestão de Pessoal, Taxas e Licenças, Armazéns, Património, Gestão de Empreitadas, Máquinas e Viaturas, Faturação diversa, Gestão de Clientes de Resíduos Urbanos e execuções fiscais.

No subsistema de contabilidade analítica apenas é evidente a contabilização dos custos diretos, por função.

De forma sucinta será de referir que o conjunto de aplicações informáticas em uso possibilita:

- Elaboração e gestão dos documentos Previsionais: Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades relevantes;

-A emissão e tratamento contabilístico de propostas de cabimento, requisições externas/compromissos, registo de faturas, emissão de ordens de pagamento e guias de recebimento, efetuando de forma automática os respetivos lançamentos nos documentos inerentes a cada subsistema de contabilidade e documentos de registo (diários, extratos, balancetes etc.);

- O calculo dos Fundos Disponíveis e informação permanente de controlo destes – c/c de Fundos disponíveis;

- Assegura o processamento de vencimentos e a sua transferência automática, emitindo os correspondentes documentos de receita e despesa;

- Gera automaticamente ficheiros compatíveis com os sistemas bancários, para pagamentos via Internet e respetiva comunicação/ aviso de transferência, via eletrónica ao fornecedor;

- Assegura a gestão de terceiros;

- Permite a gestão da tesouraria;

- Assegura a interligação com a aplicação de Armazéns gerando os documentos inerentes a movimentação de stocks em sistemas de inventário permanente;

- Assegura a interligação com a aplicação de Património, permitindo a gestão do Imobilizado em curso, e a emissão automática de documentos de registo de alterações patrimoniais, registo de abates, alienações etc. Efetua o cálculo de amortizações, gere e efetua o cálculo relativa às participações ao Investimento para proveitos diferidos entre outras;

- Permite a emissão de documentos e/ou avisos com referência para pagamento Multibanco, funcionalidade implementada nas aplicações de publicidade, feiras, contra-ordenações de trânsito, Refeições Escolares e Resíduos Urbanos;

- Gera ficheiros que permitem o pagamentos por débito direto, estando esta funcionalidade a ser utilizada nas aplicações de Rendas e Resíduos Urbanos;

- Disponibiliza informação para:

- Entidades de controlo;

- Autoridade Tributária, cumprimento de obrigações fiscais;

- Segurança Social e CGA;

- Permite o processamento das operações de final de ano e emissão dos documentos de Prestação de Contas;

- Gera automaticamente ficheiros compatíveis para remessa da Prestação de Contas, via eletrónica para o TC;

- Gera automaticamente ficheiros compatíveis para remessa da informação a DGAL, no sistema integrado de informação das Autarquias locais – SIIAL.

- Gera automaticamente ficheiros para a Autoridade Tributária – E-fatura;

- Gera declaração mensal de remunerações e anual de rendimentos;

- Gera mapa de descontos e retenções para as diferentes entidades no âmbito do processamento de salários;

A gestão de todo este sistema é assegurada por um administrador. Aos utilizadores é atribuído um código, que lhe permite aceder apenas às potencialidades da aplicação inerentes às tarefas que lhe estão adstritas, ficando registadas nas operações, o nome do utilizador que as efetuou. A definição das permissões atribuídas a cada utilizador do sistema, é previamente analisada e visa assegurar uma correta segregação de funções, e facilitar a função Controlo.

Em sistema autónomo está implementada desde finais de 2003 uma aplicação de **gestão documental** cujos principais objetivos são:

- Gerir o fluxo da informação dentro da organização;
- Evitar a circulação dos documentos em suporte de papel;
- Facilita a interpretação de todos os pareceres e despachos exarados nos processos;

- Fomentar e facilitar os circuitos de informação, cooperação e colaboração entre os serviços;
- Criar e desenvolver um arquivo lógico da informação evitando ao máximo a circulação dos documentos no formato físico.

Esta aplicação foi alargada a todos os utilizadores, têm vindo a ser exploradas novas funcionalidades, que permitem melhorar e definir com maior rigor os fluxos/circuitos da informação entre os serviços do Município e um maior controlo sobre os processos em curso e/ou pendentes.

A partir de 2009 a gestão de toda a informação relativa ao licenciamento e gestão urbanística passou a estar integrada nesta aplicação. Este software está integrado com as plataformas das entidades a consultar ou emitir parecer nos termos previstos do RJUE – Regime Jurídico de Urbanização e Edificação, do IRN – Instituto dos Registos e Notariado e do INE – Instituto Nacional de Estatística, de modo a permitir a troca via Webservices de informação.

O Município dispõe também de um sistema de gestão de trânsito e contra ordenações, que em 2011, na sua componente financeira foi interligado ao sistema contabilístico CTA, assegurando também a ligação as plataformas da ANSR – Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e ITIJ – Instituto das Tecnologias de Informação na Justiça.

Manteve-se em funcionamento a plataforma implementada em 2014, de gestão de “refeições escolares” e outras atividades no âmbito da educação . Esta aplicação gere a parte relativa às refeições escolares dos alunos do 1º ciclo, permitindo a emissão de SMS mensais para os encarregados de educação com os valores a pagar (possibilitando o pagamento por Multibanco), a emissão da respetiva fatura, o controlo dos pagamentos e dívidas, e a já referida emissão mensal do ficheiro de faturação para a Autoridade Tributária. Esta plataforma permite, ainda, o acesso aos encarregados de educação e às escolas.

Para dar cumprimento do disposto no Código de Contratos Públicos, no que concerne aos procedimentos públicos de contratação, o município adjudicou software e serviços relativos a uma plataforma eletrónica de compras.

Em 2018 foi implementada plataforma para envio/receção de faturação eletrónica que interliga com o sistema aplicacional existente dando cumprimento ao legalmente previsto nesta matéria.

No exercício em análise foi efetuada demonstração financeira intervalar reportada a Junho. Este documento (Balanço, Demonstração de Resultados e Mapas de Controlo Orçamental da receita, Despesa e PPI) foi presente ao Executivo e Assembleia Municipal , acompanhado de relatório de revisão limitada, elaborado pelo Auditor Externo do Município, em cumprimento do disposto no art.º 77, n.º 2 alínea d) da Lei n.º 73/2013 de 03 de Setembro.

O sistema contabilístico encontra-se centralizado.

### 8.1.7 – Outra informação considerada relevante

#### Notas Técnicas Resolução n.º 4/2001 – Tribunal Contas

- a) **Montante dos Fundos Atribuídos ao Município no ano a que se reporta a gerência em apreciação – Repartição de recursos públicos entre o Estado e as Autarquias Locais**

Durante o ano de 2018 foi atribuído ao Município o montante global de 12.966.013,00€ (doze milhões, novecentos e sessenta e seis mil e treze euros), assim distribuído:

Handwritten blue ink notes and signatures on the right margin of the page. The notes include a circled '1', a checkmark, and the word 'fatura'. There are also several illegible signatures and initials.

Unid: €

Designação	Corrente	Capital	Total
Fundo Equilíbrio Financeiro	10 157 943,00	1 128 660,00	11 286 603,00
Fundo social Municipal	1 040 972,00		1 040 972,00
Participação Fixa no IRS (*)	638 438,00		638 438,00
<b>Total</b>	<b>11 837 353,00</b>	<b>1 128 660,00</b>	<b>12 966 013,00</b>

(\*) - Mencionado o valor transferido.

O valor do IRS, que coube ao Município foi de 1.064.063,00 €. O valor transferido, considerando a deliberação da Assembleia Municipal de fixar em 3% a taxa participação no IRS, foi de 638.438,00 €.

**b) Pagamentos relativos a Investimentos realizados pelo Município no ano anterior ao da Gerência.**

Relativos a Investimentos realizados pelo Município – *Capítulo 07 da classificação económica da despesa* – foram durante o ano de 2017, efetuados pagamentos no montante global de 4.301.299,68 € (quatro milhões, trezentos e um mil, duzentos e noventa e nove euros e sessenta e oito cêntimos).

**c) Ações Inspetivas levadas a efeito por órgãos de controlo (IGF e IGAT), com incidência na gerência e nos três anos anteriores.**

No ano de 2018 e nos dois anos anteriores não foi efetuada ao Município qualquer ação inspetiva por órgãos de controlo.

A ultima ação de inspetiva ao Município foi efetuada em 2012 – inspeção ordinária – ação nº 33/IO – Processo nº 30700. O relatório final deste processo, relatório nº 366/2014 e anexos da Inspeção Geral de Finanças foi remetido ao Município em 08/04/2015 e enviado para conhecimento dos Órgãos Municipais.

**d) Quota-parte das amortizações e encargos financeiros resultantes de empréstimos contraídos pelas associações de municípios em que a entidade participe e ou empresas públicas municipais.**

Neste item de referir que a Autarquia detém quota-parte de responsabilidade, em dois processos de empréstimos contratados pela Associação de Municípios Vale do Ave, fixando-se em 379.273,99 € o montante do capital em dívida da sua responsabilidade, reportado a 31/12/2018.

Durante o ano de 2018 o encargo financeiro global (Amortização e Juros) da responsabilidade do Município de Fafe, com estes empréstimos foi de 110.260,15 € (cento e dez mil, duzentos e sessenta euros e quinze cêntimos), sendo:

Unid: €

Juros	Amortização	Total
943,45	109.316,70	110.260,15